|  |  |
| --- | --- |
| marcaUerj_logo_coresPRETOeBRANCO | **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  Centro de Ciências Socias  Instituto de Estudos Sociais e Políticos |

Escolha a fonte Arial ou Times New Roman (somente nesta página opção de fonte 14) e mantenha o modelo escolhido em todo o trabalho, inclusive na dedicatória, agradecimentos e epígrafe.

O Roteiro da BDTD está disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/roteiro\_uerj\_web.pdf

Digite o nome completo do autor em caixa baixa e sem negrito

**Digite aqui o título e o subtítulo, se houver, em negrito e com espaçamento 1,5. Use letras maiúsculas apenas no início da frase, em nomes próprios e siglas**

Rio de Janeiro

Digite o ano da defesaDigite o nome completo do autor em caixa baixa e sem negrito (A partir desta folha somente Fonte tamanho 12)

**Digite aqui o título e o subtítulo, se houver, em negrito e com espaçamento 1,5 e fonte tamanho 12.** **Use letras maiúsculas apenas no início da frase, em nomes próprios e siglas**



Tese (ou Dissertação) apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor (ou Mestre), ao Programa de Pós-graduação em nome do curso, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientador (a) (es): Prof. Dr. (ou Prof.a Dra.) Nome completo

Coorientador (a) (es): se houver

Rio de Janeiro

Digite o ano da defesa

CATALOGAÇÃO NA FONTE

UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CCS/D - IESP

(Preencher sem alterar as margens. Atenção: “?” vc deve substituir de acordo com sua tese ou dissertação; “X” é atribuído pela Biblioteca). Fonte tamanho 10 para o texto da ficha. **Ver página 13 e 32 do Roteiro (2. Ed.).**

Sobrenome, Nome da autor(a).

Título completo do trabalho / Nome do autor(a) na forma direta. – 20??.

?? f. : il.

Orientador: Nome na forma direta sem titulação.

Coorientador: Nome na forma direta sem titulação [quando houver].

Tese [ou Dissertação] (Doutorado [ou mestrado] em nome do curso) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Nome do Instituto

1. XXXXXXXXXX 2. XXXXXXXX. I. Sobrenome, Nome do orientador. II. Sobrenome, Nome do Coorientador [quando houver]. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Estudos Sociais e Políticos. III. Título.

CDU XXX.XX

SXXX

Rosalina Barros CRB-7 / 4204 - Bibliotecária responsável pela elaboração da ficha catalográfica.

(Nome o bibliotecário/a responsável pela elaboração da ficha catalográfica e o nº de inscrição no Conselho da categoria – CRB-7)

Autorizo para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese (ou dissertação), desde que citada a fonte.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura Data

Digite o nome completo do autor em caixa baixa e sem negrito

**Digite aqui o título e o subtítulo, se houver, em negrito e com espaçamento 1,5 e fonte tamanho 12. Use letras maiúsculas apenas no início da frase, em nomes próprios e siglas**

Tese (ou Dissertação) apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor (ou Mestre), ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política ou Sociologia Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

# Aprovada em XX de mês de ano.

# Banca Examinadora (Ver página 37 do Roteiro (2. Ed.) para o caso em que o orientador e/ou coorientador não participa(m) da Banca:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. (Prof.ª Dra.) Nome completo (Orientador(a))

Instituto de Estudos Sociais e Políticos- UERJ

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. (Prof.ª Dra.) Nome Completo (Coorientador(a))

Afiliação Ex. Universidade Federal do Rio de Janeiro

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. (Prof.ª Dra.)

Afiliação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. (Prof.ª Dra.)

Afiliação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. (Prof.ª Dra.)

Afiliação

Rio de Janeiro

Digite o ano da defesa**DEDICATÓRIA**

A dedicatória é opcional e deve ser digitada na parte inferior da folha, com a tabulação de parágrafo e justificada. Não utilize negrito, itálico ou outros modelos e tamanhos de fonte não autorizados pelo Roteiro da BDTD. Consulte a **página 38 do Roteiro (2. Ed.).** A ordem dos elementos pré-textuais é: capa, folha de rosto (**a primeira a ser contada para a paginação**), folha com a ficha catalográfica, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, lista de ilustrações (ou figuras, ou gráficos ou quadros ou similares), lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos e, por fim, o sumário (**página 23 do Roteiro (2. Ed.)**).

**AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos devem ter a tabulação de parágrafo e o texto também é justificado em relação às margens.

Não utilize negrito, itálico ou outros modelos e tamanhos de fonte não autorizados pelo Roteiro da BDTD.

Poderá, se necessário, ocupar mais de uma folha. Consulte a **página 39 do Roteiro (2. Ed.).**

A epígrafe é opcional e deve constar na parte inferior da folha, sem aspas e sem itálico. Para saber mais sobre epígrafes, consulte as **páginas 40 e 41 do Roteiro (2. Ed.)** da BDTD.

*O nome do autor deve constar em itálico*

**RESUMO**

**Páginas 42 e 43 do Roteiro (2. Ed.).**

Digite a referência bibliográfica (ABNT6023/2018) da sua tese ou dissertação conforme modelo abaixo:

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título do trabalho.* Orientador: Nome do orientador*.* 20??. 200 f. Tese [ou Dissertação] (Doutorado [ou Mestrado] em nome do curso) – Nome do Instituto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20??.

O resumo deve ter a tabulação de parágrafo, **espaçamento simples** e não pode conter mais do que 500 palavras. Não deverá ultrapassar essa folha.

Palavras-chave: As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

EXEMPLO Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; Aedes aegypti; IBGE; Brasil.

(Palavras-chave fonte 12 e espaçamento 1,5)

**ABSTRACT**

**Páginas 44 e 45 do Roteiro (2. Ed.).**

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título do trabalho em inglês.* 20??. 20 f. Tese [ou Dissertação] (Doutorado [ou Mestrado] em nome do curso) – Nome do Instituto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 20??.

O abstract, ou o resumo em outro idioma, deve ter **espaçamento simples** e não pode conter mais do que 500 palavras. Não deverá ultrapassar essa folha. É necessário colocar a referência em inglês, sendo necessário somente título da referência. Recomenda-se cuidado com a tradução, pois o arquivo será inserido em bases de dados internacionais.

Keywords: Mesmas observações das palavras-chave, sendo que em inglês ou na língua estrangeira escolhida.

**LISTA DE FIGURAS**

**Páginas 46 a 49 do Roteiro (2. Ed.).**

Modelo em forma de tabela com três colunas e uma linha. As listas de figuras/ilustrações/gráficos/quadros etc. devem ser ordenadas conforme a ordem em que as mesmas são apresentadas no trabalho, seguidas da lista de tabelas, da lista de abreviaturas e siglas e, por fim, da lista de símbolos. Os gráficos, quadros e figuras, em pouca quantidade, podem ser arrolados numa única lista, denominada Lista de Ilustrações.

Não utilize negrito.

As listas são elementos opcionais, porém a apresentação de três ou mais ilustrações (figuras, quadros, gráficos), tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos nas folhas textuais do trabalho justifica a elaboração de uma ou mais listas, pois favorece a recuperação da informação, de forma ágil e precisa;

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figura 1 | Estratos sociais no Brasil contemporâneo por faixa etária....................... | 44 |
| Figura 2 – | Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no Nordeste............................................................... | 57 |
| Figura 3 – | Ação afirmativa na educação básica em uma escola de excelência: perfil familiar............................................................................................. | 60 |
| Figura 4 – | Programas de ações afirmativas por estado............................................... | 80 |
| Figura 5 - | xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx............................................... | xx |
| Figura 6 - | xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx................................. | xx |

**LISTA DE TABELAS**

**Páginas 50 do Roteiro (2. Ed.).**

Modelo em forma de tabela com três colunas e uma linha. Não utilize negrito.

Lista de tabelas extraída da dissertação de Andressa Otranto de Britto Teixeira (IBRAG/UERJ)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 1 –  Tabela 2 –  Tabela 3 –  Tabela 4 –  Tabela 5 –  Tabela 6 –  Tabela 7 –  Tabela 8 –  Tabela 9  Tabela 10 - | Valores das médias e desvios-padrão das medidas cefalométricas iniciais dos pacientes dos grupos 1 e 2, com o valor de p para a comparação das medidas...........................................................................................................  Valor de p para comparação da ordem de utilização dos aparelhos...............  Valores do IAH inicial e após o uso do Twin-Block, redução percentual e classificação de melhora e normalização do quadro.......................................  Valores do IAH inicial e após o uso do Wraparound (placebo), redução percentual e classificação de melhora e normalização do quadro.............................................................................................................  Valores do IA inicial e após o uso do Twin-Block, redução percentual e classificação de melhora e normalização do quadro.......................................  Valores do IA inicial e após o uso do Wraparound (placebo), redução percentual e classificação de melhora e normalização do quadro..................  Valores de saturação média de oxigênio, com média e desvios-padrão, para cada aparelho e número de pacientes que obtiveram melhora no índice...............................................................................................................  Valores de eficiência do sono, com média e desvios-padrão, para cada aparelho e número de pacientes que obtiveram melhora no índice...............................................................................................................  Valores de eficiência do sono, com média e desvios-padrão, para cada aparelho e número de pacientes que obtiveram melhora no índice...............................................................................................................  Médias e desvios-padrão da diferença entre as medidas pós TB e pós WRAP para cada medida cefalométrica, com o valor de p para a comparação entre os dados dos dois grupos................................................... | 64  66  68  69  72  73  75  77  79  81 |

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**Páginas 51 do Roteiro (2. Ed.).**

Essa lista também poderá ser elaborada em tabela com duas colunas.

**As siglas deverão constar em ordem alfabética**.

Cuidado para **não incluir símbolos nesta lista**. Eles deverão constar em lista própria, na ordem em que aparecem no texto.

|  |  |
| --- | --- |
| FASE  IPAM  ONG  ISO  ONU | Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional  Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia  Organização Não Govenamental  International Standards Organization  Organização das Nações Unidas |

**SUMÁRIO**

**Páginas 53 a 57 do Roteiro (2. Ed.)**

Modelo de sumário em forma de tabela com três colunas e uma linha. Sumário extraído (em parte) da tese de doutorado em Sociologia da aluna Renata Versiani Scott Varella

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **INTRODUÇÃO**............................................................................................. | 13 |
| 1 | **PRESSUPOSTOS E CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**.... | 21 |
| 1.1 | **A produção de conhecimentos**..................................................................... | 23 |
| 1.1.1 | Pressupostos para a compreensão da produção de conhecimentos................ | 23 |
| 1.1.2 | A produção de conhecimentos e os antagonismos sociais............................. | 28 |
| 1.1.3 | A produção de conhecimentos na América Latina....................................... | 40 |
| 1.2 | **Caminhos teórico-metodológicos**................................................................ | 62 |
| 1.2.1 | Narrativas, experiências e América Latina.................................................... | 62 |
| 1.2.2 | Vivências e experiências compartilhadas de produção de conhecimentos.... | 66 |
| 2 | **A CONFORMAÇÃO DOS PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO-EUROPEU: DA CIÊNCIA MODERNA À SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**....................................................................................................... | 72 |
| 2.1 | **A emergência das principais matrizes de pensamento na Europa e seus horizontes epistêmicos**.................................................................................. | 72 |
| 2.2 | **As principais correntes teórico-práticas da Sociologia na Europa**.......... | 101 |
| 2.2.1 | Positivismo..................................................................................................... | 101 |
| 2.2.2 | Historicismo.................................................................................................... | 111 |
| 2.2.3 | Fenomenologia................................................................................................ | 120 |
| 2.2.4 | Marxismo..................................................................................................... | 124 |
| 2.3 | **A conformação acadêmica do campo da Sociologia dos Movimentos Sociais**........................................................................................................... | 142 |
| 3 | **UMA NARRATIVA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS ASSOCIADA A MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA**.. | 163 |
| 3.1 | **Raízes: breve panorama de Matrizes de Pensamento e Resistências**....... | 165 |
| 3.2 | **Movimentos teóricos a partir do século XX**............................................... | 174 |
| 3.2.1 | O Pensamento Crítico e o movimento da Reforma Universitaria................. | 174 |
| 3.2.2 | A perspectiva nacional e latino-americana a partir de meados do século XX.................................................................................................................. | 196 |
| 4 | **EM CONTINUIDADE À NARRATIVA: DA SOCIOLOGIA LATINO-AMERICANA À SOCIOLOGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**....................................................................................................... | 224 |
| 4.1 | **A Sociologia Latino-americana, as perspectivas teórico-metodológicas e a contra-insurgência**.................................................................................. | 224 |
| 4.2 | **A contra-insurgência e a re-articulação das forças sociais: experiências emblemáticas e Sociologia dos Movimentos Sociais**.................................. | 247 |
| 4.2.1 | Eixos teórico-práticos da pesquisa militante.................................................. | 266 |
| 4.2.2 | A conformação acadêmica do campo da Sociologia dos Movimentos Sociais na América Latina.............................................................................. | 288 |
|  | **CONCLUSÃO**............................................................................................... | 307 |
|  | **REFERÊNCIAS**.......................................................................................... | 312 |
|  | **APÊNDICE A** – Cronograma........................................................................ | 340 |
|  | **APÊNDICE B –** Instrumento de coleta de dados.......................................... | 345 |
|  | **ANEXO –** Análise estatística......................................................................... | 350 |

**INTRODUÇÃO (Começar as seções e subsseções junto à margem esquerda)**

Inserir no cabeçalho o número da folha correspondente à Introdução. Contar a partir da folha de rosto, excluindo a ficha catalográfica.

1 **LETRA MAIÚSCULA EM NEGRITO** (Seção primária)

1.1 **Letra minúscula em negrito** (Seção secundária)

1.1.1 Letra minúscula grafada (Seção terciária)

1.1.1.1 Letra normal (Seções quaternária e seguintes)

Obs.: Os números das seções não possuem negrito.

Entre capitulações: os textos da seções e subseções devem ser separados do texto que os sucede e os precede por dois espaços de um e meio (1,5), ou seja, dar dois espaços de 1,5 após a seção para começar a digitar o texto do parágrafo. Dar mais dois espaços de 1,5 para a próxima seção e assim por diante. **Não deverá existir linhas em branco entre os paragráfos**.

Exemplo:

1 **TÍTULO DA SEÇÃO**

Enter

Enter

Texto dos parágrafos

Enter

Enter

1.1 **Título da seção**

Enter

Enter

Texto dos parágrafos

No texto dos parágrafos: antes e depois igual a zero, com espaço de 1,5 nas entrelinhas.

Para as folhas textuais, consulte as **páginas 58 a 62 do Roteiro (2. Ed.).**

Para a elaboração das citações, sitemas de chamada e notas de rodapé, deve-se optar pela norma da ABNT**, páginas 117 a 135 do Roteiro (2. Ed.)** Deve-se ter cuidado para não citar como ABNT e referenciar em norma diferente ou vice-versa.

Utilizar espaço simples para citações longas (com mais de três linhas), notas de rodapé, e legendas. As citações longas deverão constar a 4 cm do início da margem esquerda. Utilize fonte 10 apenas para notas de rodapé e citações longas.

**NÃO UTILIZE FOLHAS EM BRANCO PARA SEPARAR SEÇÕES NEM ILUSTRAÇÕES QUE NÃO TENHAM SIDO OBJETO DO TRABALHO.**

As ilustrações e tabelas produzidas pelo autor devem constar, **preferencialmente**, próximas ao texto que a elas se referem ou, **opcionalmente**, agrupadas em apêndice. Neste caso, deve-se fazer menção da folha após citar as ilustrações e tabelas. Por exemplo: Conforme a Figura 12 (Apêndice A, f. 59)... Não há necessidade de citar a folha caso haja um apêndice para cada ocorrência.

Caso haja necessidade de configurar alguma página no formato paisagem, insira uma quebra de seção na última linha da folha que antecede à desejada e deixe o cabeçalho da folha em paisagem vinculado à seção anterior. Para retornar ao formato retrato, repita o procedimento.

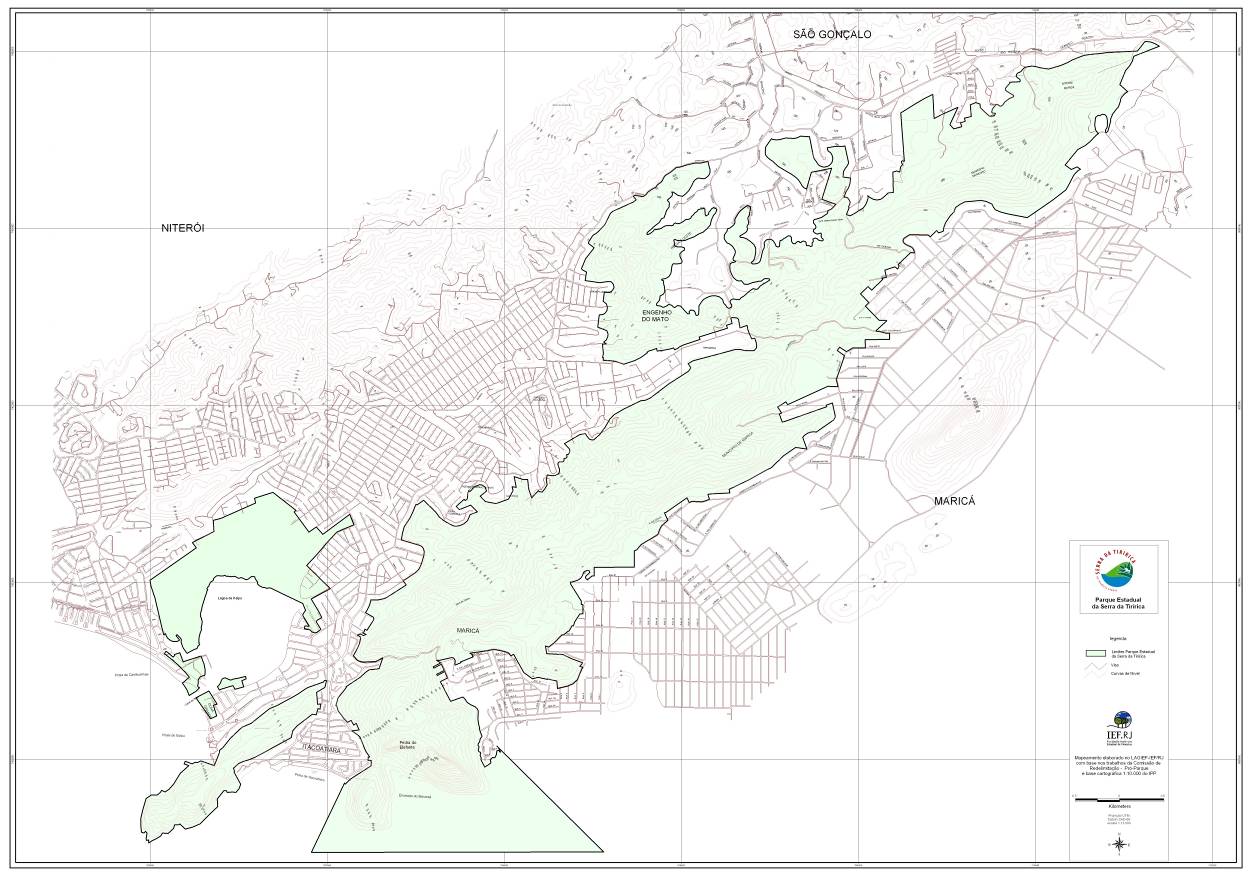
Os títulos das tabelas e das ilustrações devem aparecer acima das mesmas e as legendas e fontes de ambas na parte inferior. As ilustrações devem aparecer centralizadas dentro das margens estabelecidas na folha. **Ver página 17 do Roteiro (2. Ed.).**

O alinhamento das legendas poderá ser ajustado à largura das ilustrações e tabelas. Ilustrações e tabelas que não couberem em apenas uma folha poderão ser divididas, desde que as legendas apareçam no local apropriado em cada uma dessas folhas, com as informações de continuidade e conclusão:

* + - Incluir na primeira folha, após o título da legenda: (continua)
    - Incluir nas folhas seguintes, após o título da legenda: (continuação)
    - Incluir na última folha, após o título da legenda: (conclusão)

**Ex:**

Figura 3 – Mapa do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), RJ, destacando a localização do Costão de Itacoatiara. (Fonte 12, espaço simples



Legenda: xxxxxxx (Fonte 10, espaço simples)

Fonte: Modificado de INEA/RJ, 2011. (Fonte 10, espaço simples)

**Ver outros exemplos nas páginas 18, 19 e 20 do Roteiro (2. Ed.).**

**Para fórmulas ver página 15 do Roteiro (2. Ed.).**

**REFERÊNCIAS**

**Consultar as páginas 63 a 108 do Roteiro (2. Ed.).**

Referências pela ABNT ordenadas alfabeticamente, com alinhamento à esquerda e espaçamento simples. Referências em outras normas seguir as orientações das normas.

As referências devem ser separadas umas das outras por 1(um) espaço simples.

É necessário escolher um padrão para as referências, ou seja, se optar por abreviar os nomes dos autores, deve-se abreviar todos. O mesmo vale para os títulos de revista. Deve-se ter cuidado para não referenciar algumas pela ABNT e misturar com outras por de normas diferenes da ABNT.

Recomenda-se cuidado também com as referências copiadas diretamente dos artigos ou da Internet, pois na maioria das vezes elas não estão padronizadas nem pela ABNT. **O ideal é procurar padronizar as referências a cada leitura de texto e não deixar para cumprir essa etapa toda na fase final do trabalho.**

**Atenção às principais mudanças na ABNT 6023/2018**

Sublinhado: Não há mais menção ao sublinhado para substituir autores repetidos, quando houver mais de uma obra do mesmo autor, repitada o nome do autor.

Autores: Quando houver quatro ou mais autores, **convém indicar todos.** Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão “*et al*.”(em itálico)

Autores entidades: as obras de entidades agora podem ser tratadas pela forma conhecida ou como está grafado no documento, por extenso ou abreviada.

Exemplo: IBGE. Amparo: região sudeste do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

Indicação de links: não há mais a utilização dos sinais < > para mencionar os links.

Exemplos de uma mesma referência em padrões distintos de formatação:

Norma ABNT (padrão brasileiro):

PAES, Lílian Rose. **Modelagem matemática como estratégia de ensino-aprendizagem.** 2013. 46 f. Monografia (Especialização em Aprendizagem Matemática) - Instituto de Matemática e Estatística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

Norma Vancouver (utilizado na área médica):

Paes LR. Modelagem Matemática como estratégia de ensino-aprendizagem [dissertação].Rio de Janeiro:Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2013. 46 f.

**APÊNDICE A –** Título sem negrito. Não utilize letras em apêndices e anexos quando só houver um apêndice ou um anexo.

Elemento opcional, complementar, de caráter informativo, elaborado pelo próprio autor, como questionários, formulários, textos etc. Sua exclusão não prejudica o conteúdo do trabalho. **Ver páginas 111 a 112 do Roteiro (2. Ed.)**

**ANEXO A –** Título sem negrito. Não utilize letras em apêndices e anexos quando só houver um apêndice ou um anexo.

Elemento opcional, complementar, de caráter ilustrativo e/ou comprobatório do texto. O anexo difere do apêndice por não ser elaborado pelo autor. **Ver páginas 112 e 113 do Roteiro (2. Ed.)**

Observações:

Para os elementos pós-textuais, consultar as **páginas 63 a 135 do Roteiro (2. Ed.)**.

Não utilize letras em casos de apenas um apêndice ou um anexo.

Glossários não são numerados nem alfabetados. Deve-se ter cuidado para inserir todas as figuras que constarem da versão impressa, pois há casos em que o autor, por não saber como inserir essas figuras, deixam de colocá-las no arquivo. Por exemplo, a carta de aprovação do Comitê de Ética.

**ORDEM DOS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**: Referências (Obrigatória), Glossário, Apêndices, Anexos e Índice.

**ATENÇÃO**

Consute também: [Resumo Roteiro BDTD/UERJ - atualizações ABNT](https://www.rsirius.uerj.br/extras/downloads/Resumo_Roteiro_BDTD_UERJ.pdf)

Neste guia são apresentadas, resumidamente, as recentes atualizações da ABNT (Resumo, citações e referências bibliográficas). Não deixe de consultar também o “Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro” disponível no site da Rede Sirius, para acessá-lo, [clique aqui](https://www.rsirius.uerj.br/extras/downloads/roteiro_de_teses_e_dissertacoes.pdf).